

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).... 12500
Semestre..... 600
Anno (com estampilha).... 12500
Semestre..... 750
Africa anno..... 25000
Brazil..... 25500
Numero avulso..... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'un exemplar.

BOAS-FESTAS

Aos nossos presados assignantes, annunciantes, collegas e amigos desejamos boas festas.

O nosso anniversario

Em dezembro de 1908 escrevia o «Noticias de Guimarães»: Julga desnecessario affirmar que se collocará sempre ao lado das pretenções justas e aspirações legitimas dos habitantes d'esta cidade.

Volvido um anno podemos affirmar, sem receio d'um desmentido, que esse programma foi seguido á risca não nos desviando nós em nada, absolutamente em nada, com orgulho o dizemos, do caminho que traçamos.

Dissemos então, que, não obstante militarmos num campo politico definido, nunca esqueceríamos os nossos deveres, como vimezanenses. Precisamente por sermos intransigentes no cumprimento do programma delineado, é que fomos arrastados aos tribunales d'onde felizmente, saímos sem a menor mancha e com a consciencia tranquillada.

Não foi nosso intuito, quando tivemos de verberar o procedimento da auctoridade administrativa d'então, conquistar umas esporas d'ouro. O nosso fim visava mais alto.

Não podíamos consentir a não ser que nos não repugnasse aceitar uma vergonhosa cumplicidade que o dinheiro dos pobres fosse desviado do seu destino para ser esbanjado em passeatas eleitoraes, como se provou no tribunal, e noutras orgias.

Apesar dos desgostos que essa campanha em que nos vimos, bem contra vontade, forçados a entrar, para defender a miseria torpemente espoliada, nos trouxe, alguma coisa conseguimos: —o dinheiro que ainda não estava distribuido e em cuja distribuição se não pensava já, foi-o e além d'isso,

e foi essa a nossa maior victoria, começou d'ahi por diante a ser distribuido com mais criterio e maior escrupulo.

Esta é que é a verdade, por mais que lhes custe.

Mas não foi só como vimezanenses que cumprimos o nosso dever, como politicos mesmo seguimos fielmente a norma traçada no primeiro numero d'este modesto semanario.

Enquanto que os nossos adversarios andavam aos saltos, desnordeados e quasi perdidos no meio d'essa baralhada de grupos e grupelhos elogiando hoje, para deprimir dias depois, nós conservamos-nos sempre firmes e resolutos no nosso posto; e é talvez pela nossa attitude incontestavelmente digna e seria que elles os camaliões politicos que só com difficuldade se podem encarar a serio, *nem sempre nos concederam a honra, ditosa honra! d'uma resposta.*

Informações

Diz-se que foram chamados á administração do concelho pelo snr. Dr. Motta Prego, illustre administrador do concelho, os srs. Dr. Pedro Guimarães, Freitas Ribeiro e outros, para tratarem do caminho a seguir, perante os ultimos acontecimentos politicos.

—Que n'essa reunião se disseram coisas curiosas.

—Que, depois de larga discussão, resolveram por unanimidade, virar novamente a casaca, passando todos para o partido progressista.

—Que o snr. Padre Roriz que tambem assistiu a essa reunião, foi de opinião que se conservassem na expectativa até verem em que param as modas, isto é, até que se saiba se o partido progressista constitue realmente gabinete.

—Que a proposta do nosso antigo correligionario foi approvada por aclamação.

—Que a ninguem surprehendeu a resolução d'aquelles cavalheiros.

—Que tudo isso lhes está na massa do sangue.

—Que o bom filho a casa do Pae torna.

Oitavo centenario

DE

D. Affonso Henriques

Em Lisboa, na formosa capital de Portugal e na terra onde nasceu, vae commemorar-se com um centenario luzentissimo o 100.º anno do passamento de Alexandre Herculano, o grande historiador e consumado classico, que esculpiu em portuguez vernaculo, na historia da sua muito amada patria, as vidas dos nossos mais illustres e mais destemidos varões.

Lisboa e a terra natal prestando homenagem a Alexandre Herculano, cumpre um dever, porquanto o immortal homem de letras, se distinguiu, ao ponto de ser considerado um dos primeiros homens do seu tempo.

Se Alexandre Herculano, em lugar de ter nascido onde nasceu, nascesse em Guimarães, a sua memoria repousaria no olvido, porque nós somos muito commodistas, não estamos por maçadas.

E a prova bem frisante d'esta nossa asserção, está bem a claro, no pouco caso que nós, todos ou quasi todos os vimezanenses, fazemos do progresso civico da nossa terra, pois faltando apenas um anno, para a passagem do 800.º anniversario de el-rei D. Affonso Henriques, que incontestavelmente merece muito mais as honras d'um centenario do que Alexandre Herculano, até hoje (com que pezar o dizemos!) infelizmente, para vergonha nossa, não houve um grupo de vimezanenses devotados, que tratassem da realização d'essas festas.

Guimarães, prestaria uma homenagem condigna a Affonso Henriques e mostraria que ainda hoje, depois de volvidos oitocentos annos, a imagem querida do consumado guerreiro e o rasto luminados dos seus heroicos e nobilissimos feitos, não estariam esquecidos mas sim gravados bem a fundo na memoria e no coração de todos os seus patricios.

Além de tudo isso, Guimarães aproveitaria a occasião para promover uma grande exposição industrial concelhia, como se fez em 84, e isso, crêmo-lo bem traria grandes lucros á nossa terra e levantaria do somno em que jaz a sua industria, que se ainda vive e que se ainda gosa de fama,

deve sem duvida, esses grandes beneficios á ultima exposição.

E' necessario pois, que Guimarães, que foi o berço da Monarchia e de Affonso Henriques, cumpra o seu dever e aproveite a optima occasião de levantar e aperfeçoar a sua industria, tão abatida e quasi que esquecida, quando devia por direito occupar senão o primeiro o lugar um dos primeiros na industria portugueza.

Para se levar a effeito essa exposição, era necessario que se nomeasse uma commissão, que a nosso ver podia ser composta do illustre abbade de Tagilde, como presidente da Camara Municipal e dos srs. Simão Costa Guimarães, Eduardo Almeida, João Mendes Ribeiro, Joaquim Vaz Vieira, José de Freitas Costa Soares, João Rodrigues Loureiro, Antonio d'Oliveira Guimarães, Bento Santos Costa, José da Silva Guimarães e Aureliano Leão da Cruz Fernandes.

Estamos bem certos, que estes cavalheiros, na sua maioria vimezanenses, acceitariam de bom grado tal encargo, se a ex.ª Camara Municipal de Guimarães os convidasse para tal fim.

Não haveria um só, que não trabalhasse a valer para que a exposição fosse brilhante, porquanto todos elles, são homens trabalhadores e amigos do progresso da sua terra.

Para terminarmos hoje, pedimos de novo á illustre Camara de Guimarães, que promova ou pelo menos inicie brilhantes festas em honra do nosso mais distincto patricio el-rei D. Affonso Henriques, e que aproveite essa occasião

Soneto

(A Santissima Virgem, cheia de graça, Mãe de Misericordia)

N'um sonho todo feito de incerteza,
De nocturna e indizível anciedade,
E' que eu vi teu olhar de piedade
E mais que piedade, de tristeza...

Não era o vulgar brilho da belleza,
Nem o ardor banal da mocidade,
Era outra luz, era outra suavidade,
Que até nem sei se as ha na natureza.

Um mystico soffrer... uma ventura
Feita só de perdão, só de ternura
E da paz da nossa hora derradeira...

O' visão, visão triste e saudosa!
Fita-me assim calada, assim chorosa...
E deixa-me sonhar a vida inteira!

Anthero do Quental.

para levantar a industria vimezanense.

Aos nossos presados collegas locais, pedimos tambem, que nos acompanhem n'esta campanha justa e merecida.

Airam.

Camara Municipal

Sessão de 15 de dezembro

Presidencia—snr. Abbade de Tagilde.

Vereadores presentes os srs. Conego Vasconcellos, dr. Rocha dos Santos, Gaspar Ribeiro, dr. Torres, Pereira Mendes, Cunha, Fernando do Amaral e Domingos Azenha.

Secretario, snr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo snr. presidente declarada aberta a sessão.

Cumpridas todas as formalidades legais procedeu-se á arrematação da obra de canalização das aguas potaveis existentes nas Caldas das Taipas e distribuição das mesmas em marcos fontenarios sob a base de licitação de 1:2400000 rs.; o lance menor foi de reis 1:1960000 offerecido por Antonio da Silva, deliberando a camara, por inte-

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 50000 reis.
Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Fellerines grande sortido.
Lúvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é unia virtude que faz alcançar o céu!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:
Colchões de *barriguda*, bons p'ro 'studante.
Idem, de fina e delicada *cortiça*,
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça!
Ditos, de *crina* vegetal e animal,
Um encanto, um sonho torpado real!
De *musgo*, ricos e flacidos colchões,
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,
Bons p'ros maestros, tocadores de pife...
Ditos d'arame, gymnastico e fino,
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!
Idem, de folhelho, bom e rangedor,
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator!
Ditos de *sumaima* mui delectosa,
O ideal de *la nina salerosa*;
Idem, de *bón palha*, mui procurada.
Que deve ter toda a senhora casada;
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;
Emfim, os de *minha* usada já outr'ora,
Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrega de qualquer encommenda feita para a casa Gypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa
Gomes

Pharmaceutico pela Universidade
de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo do emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães:—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco **800 rs.**

**Grandes Armazens
de cereaes**

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Allonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Hotel e Restaurante

—DE—

Ápolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas

VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

É dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chemicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE",

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Tournal, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, a 1000, 1000, 10200 e 10300 rs.